

FLUXO DE NÉCTAR E DETERMINAÇÃO DE AÇÚCARES TOTAIS EM NÉCTAR DE MELIPONÍDEOS NA AMAZÔNIA

Jônatas D'Araújo Corrêa⁽¹⁾; Maria Lúcia Absy⁽²⁾; Francisco Plácido Magalhães Oliveira⁽³⁾

⁽¹⁾Bolsista CNPq/PIBIC; ⁽²⁾Pesquisadora INPA/CPBO; ⁽³⁾Co-orientador

A rica variedade de espécies de plantas da Amazônia contribuí grandemente para o fornecimento de alimento para as abelhas que utilizam o pólen e néctar como as principais fontes de proteína e energia. Por outro lado, o papel das abelhas é de fundamental importância para as espécies de plantas que dependem destas para a polinização. Com o objetivo de indicar para os meliponicultores da Amazônia as plantas nectaríferas que são as que contribuem para a produção do mel, Absy *et al.* (1980) indicaram 60 espécies de plantas nectaríferas estudando duas espécies nativas de meliponíneos da Amazônia.

A determinação de açúcares totais no néctar é importante para avaliar o potencial de utilização do mesmo. Por essa razão, foram realizadas no presente trabalho a determinação de açúcar no néctar coletado por duas espécies de abelhas sem ferrão da Amazônia: *Melipona compressipes manaosensis*, a “jupará” e *Melipona seminigra merrillae*, a “jandaíra”, esta última considerada como a principal produtora de mel da Amazônia (Absy & Kerr, 1977). As colônias foram introduzidas em janeiro de 2001 no Campus da Universidade do Amazonas (lat. 03°04'34"S e long. 59°57'50"W). A vegetação do local é caracterizada por apresentar áreas de mata primária e secundária totalizando 594 hectares. O padrão de coleta de néctar foi determinado por meio de observações realizadas no mês de agosto de 2001 verificando-se uma maior atividade das abelhas no intervalo de 10:30 as 12:45 horas. As coletas de néctar foram realizadas uma vez por semana durante três horas de observação no local. Em cada hora de observação foram aprisionadas cinco abelhas de cada espécie as quais apresentavam o abdômen ligeiramente dilatado de forma que com uma leve pressão fazia-se com que a abelha revertesse o néctar num microcapilar de 60µl. A determinação do volume e dos açúcares totais no néctar foi feita usando-se o refratômetro manual de leitura direta. Os resultados do volume do néctar estão expressos na Figura 1. A concentração dos açúcares totais está representada na Figura 2.

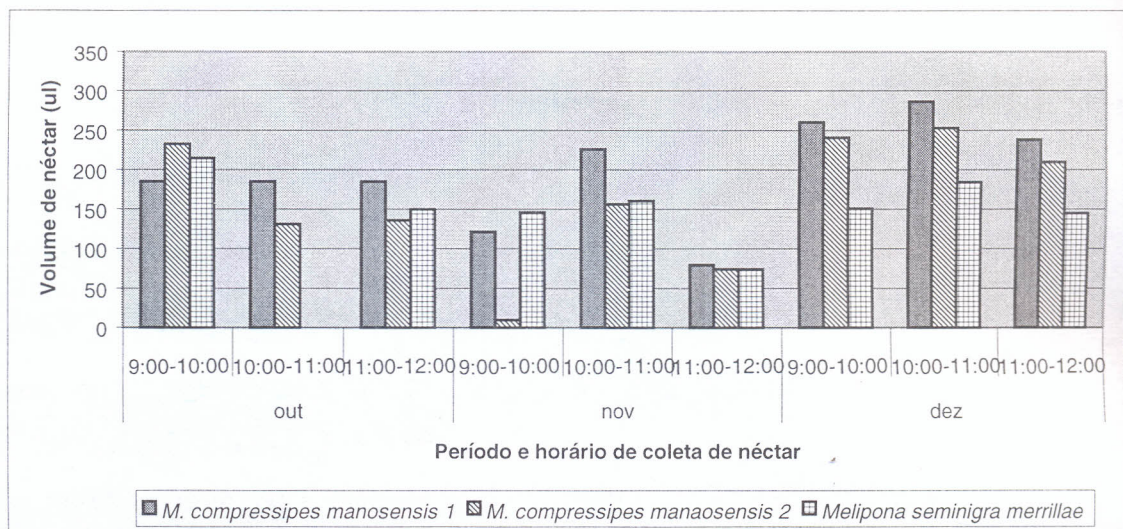


Figura 1. Variação do volume de néctar coletado pelas abelhas de outubro a dezembro de 2001.

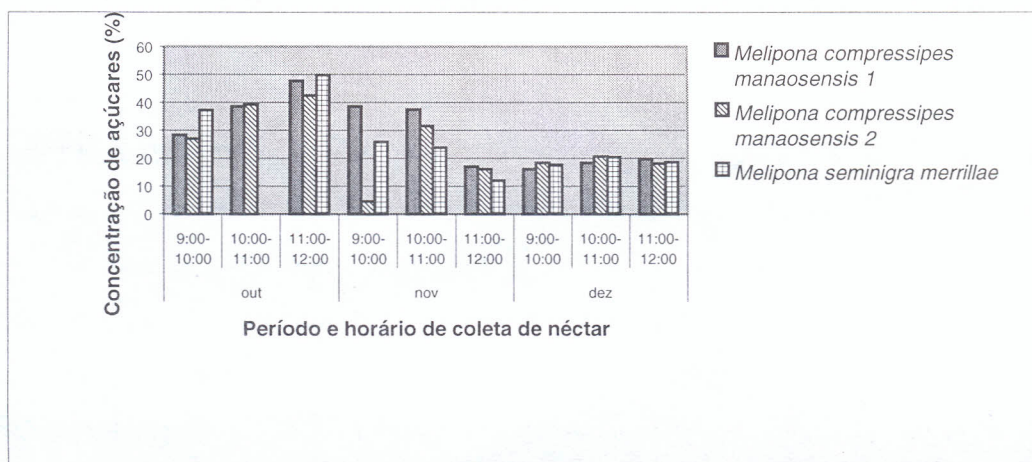


Figura 2. Variação da concentração de açúcares totais no néctar coletado pelas abelhas de outubro a dezembro de 2001.

Absy, M.L. & Kerr, W.E. 1977. Algumas plantas visitadas para obtenção de pólen por operárias de *Melipona seminigra merrillae* em Manaus. *Acta Amazônica* 7(3): 309-315.

Absy, M.L.; Bezerra, E.B.; Kerr, W.K. 1980. Plantas nectaríferas utilizadas por duas espécies de *Melipona* da Amazônia. *Acta Amazônica* 10(2): 271-281.